



Pacificação Íntima e Qualidade de Vida

Pacificación Íntima y Calidad de Vida

Inner Pacification and Life Quality

Luciano Régnier

Resumo

Este artigo tem por objetivo evidenciar as reciclagens pessoais do autor, no período de 2012 a 2014, para melhoria de posturas íntimas no trabalho, na família e no cotidiano. Utiliza-se para tal 8 técnicas para identificação e superação de necessidades emergenciais de desbloqueios energéticos e imaturidades, expondo o labcon do autor com adoção de novo nível pensênico, visando o alcance de maior pacificação íntima e relacionamentos afetivos sadios. Enquanto resultados o autor expõe as novas capacidades assistenciais utilizando os múltiplos veículos de manifestação da consciência, e conclui relacionando o impacto da pacificação íntima no aumento da qualidade de vida, em especial quanto ao convívio grupocármico. **Palavras-chave:** afetividade; assistencialidade; autoexperimentação; energossomática; Pacificarium; paratecnologia.

Resumen

Este artículo tiene como objetivo destacar el reciclaje personal del autor, en el periodo 2012-2014, para la mejora de las posturas íntimas en el trabajo, en el hogar y en la vida cotidiana. Utiliza 8 técnicas para identificar y abordar las necesidades de emergencia de energía y de desbloqueos energéticos, exponiendo el labcon del autor con la adopción de nuevo nivel pensénico, dirigido a lograr una mayor paz interior y las relaciones afectivas saludables. Como resultado, el autor presenta las nuevas capacidades de atención usando múltiples vehículos de manifestación de la conciencia, y concluye al conectar el impacto de la paz íntima en el aumento de la calidad de vida, especialmente en relación a su grupocarma.

Palabras clave: afecto; asistencialidad; auto-experimentación; energosomatica; Pacificarium; paratecnologia.

Abstract

This article aims to highlight the author's personal recycling, in the period 2012-2014, for improvement of inner postures at work, at home and in everyday life. 8 techniques were used to identify and tackle emergency needs of energy and immaturity unlocks, exposing the author's own laboratory with adoption of new pensenic level, aiming the achievement of greater inner peace and healthy romantic relationships. As results, the author presents the new assistance capabilities using the multiple vehicles of the consciousness, and concludes by relating the impact of inner peace in increasing the quality of life, especially regarding the groupkarmic conviviality.

Keywords: affection; assistantiality; energosomatics; Pacificarium; paratechnology; self-experimentation.

INTRODUÇÃO

Contextualização. O autor havia acumulado experiências de trabalho por muitos anos em ambiente profissional estressante, gerando desequilíbrios na vida pessoal e acarretando em apatia e frustração.

Pacificação. A busca pela pacificação íntima surgiu quando identificou essa característica predominante no Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC) do Rio de Janeiro, através dos cursos realizados e também nas imersões no balneário bioenergético do *Campus* de Pesquisa do IIPC em Saquarema.

Objetivo. Este artigo tem como objetivo expor as reciclagens conscienciais do autor gerando reflexões para que outras pessoas em situações semelhantes iniciem transformações pessoais e desenvolvam a pacificação íntima, base para maior saúde consciencial e consequentemente maior qualidade de vida.

Problema. O seguinte problema de pesquisa foi levantado: É possível reciclar o pensamento, mudar as atitudes e enfrentar os desafios para tornar-se mais maduro pela superação dos problemas que trazem desconforto íntimo?

Metodologia. O método utilizado nesta pesquisa foi a experimentação prática dos conhecimentos adquiridos em Conscienciologia e Projeciologia, tais como estado vibracional, exteriorização e absorção energética, projeção semi-lúcida da consciência com projeciografia e projeciocrítica, e práticas energossomáticas diversas. Além disso, o autor realizou autorreflexões periódicas por meio de anotações pessoais obtidas na tenepes e nos laboratórios de autopesquisa de Cosmoconsciência, Tenepes, Estado Vibracional, Curso Intermissivo, Imobilidade Física Vígil e Dupla Evolutiva. Também foram analisadas as reciclagens intraconscienciais obtidas nos cursos de imersão de final de semana em Saquarema, tais como ECP-1, ECP-2, Dinâmicas Experimentais do Laboratório Pacificarium, Parapsiquismo Interassistencial (Práxis), Programa de Desenvolvimento Parapsíquico Avançado (PDPA) e Curso Paz: Responsabilidade Íntima.

Estruturação. O desenvolvimento deste artigo é composto por 3 seções: a seção I trata da cronologia de conflitos interconscienciais do autor, base para busca de maior autoconhecimento rumo ao desassédio e pacificação; a seção II descreve 8 técnicas aplicadas na pesquisa de como sua consciência se manifesta em relação aos outros e ao meio em que vive; e a seção III exemplifica como os resultados iniciais das técnicas aplicadas podem sustentar qualitativamente as reciclagens íntimas pela aplicação de outras técnicas básicas e avançadas de forma disciplinada.

I. CRONOLOGIA PESSOAL

Histórico. A identificação do autor com os conceitos da Conscienciologia se deu durante o Curso Integrado de Projeciologia (CIP), em agosto de 2012, no qual foram realçadas lembranças de volitações extrafísicas em projeções conscienciais quando o autor tinha entre 10 e 15 anos de idade.

Volitação. Nessas volitações, o autor estava ora se esquivando de assediadores que não sabiam a técnica de voitar, ora estava absorvendo energias imanes para recomposição energética.

Assédio. Estava a procura de algo que pudesse esclarecer o porquê de sofrer assédios frequentes na vida diária apesar de ser pessoa bastante assistencial desde a infância.

Assistência. A atitude assistencial com os colegas se mostrava presente também na época do curso de engenharia em instituição militar através da excelente capacidade intelectual com as diferentes matérias de estudo em trabalhos de equipe.

Conflito. Na vida profissional, o autor identificou que sua forma de pensar assistencialmente e força presencial conflitavam com os pensamentos e atitudes egocêntricas e competitivas de colegas de trabalho, gerando desconforto para o autor.

Frustração. O desligamento do trabalho há cerca de 2 anos atrás, em atividade que gostava muito de realizar, havia gerado intensa descompensação energética culminando em frustração, apatia e desânimo por alguns meses.

Autodesafio. Também havia a questão da carência afetiva em função da priorização dos estudos e trabalho em detrimento dos relacionamentos pessoais durante muito tempo, gerada pela necessidade excessiva e contínua de se autodesafiar no âmbito intelectual.

Afetividade. A afetividade era o assunto da autopesquisa a ser iniciada para ter a vida equilibrada. A suspeita de assédio crônico por essa fissura consciencial estava se confirmando à medida em que progredia nos estudos da Conscienciologia.

Autopesquisa. Sendo assim, este autor passou os dois últimos anos realizando autopesquisa através da leitura, escrita e trabalho com as energias através dos conhecimentos e experimentações nos laboratórios do IIPC.

II . TÉCNICAS APLICADAS

Contrafluxo. As técnicas energéticas presentes nas aulas de Conscienciologia podem incomodar bastante no início em função dos contrafluxos e pressões de consciências imaturas que não desejam realizar reciclagens intraconscienciais.

Vontade. Quanto mais as pessoas trabalham com força de vontade dando o máximo de capacidade às próprias energias conscienciais, mais aproximam-se de atingir a pacificação íntima. O desenvolvimento é lento e progressivo, e os pequenos avanços oferecem motivação para continuar pois trata-se de processo gradual em que se trabalha também a qualidade das energias conscienciais.

Efeitos. Eis, a seguir, 5 efeitos decorrentes dos trabalhos energéticos aplicados por este autor, listados em ordem alfabética:

1. **Autopacificação.** Sensação de acalmia, pensividade serena e maior disposição energética com reflexo na autopacificação.

2. **Desbloqueio.** Percepção e desbloqueio de chacras.

3. **Reciclagens.** Automotivação para investir em novas reciclagens e adquirir maior estofo energético.
4. **Reequilíbrio.** Reequilíbrio energético ao absorver as energias do campo bioenergético instalado.
5. **Sentimento.** Sentimento gratificante de doação fraterna das energias.

Autopercepção. A autopesquisa eficaz visando maior autopacificação se inicia na aplicação de técnicas energéticas detalhando a autopercepção energética com a finalidade de conhecer a si próprio mais intimamente.

Holossoma. Eis, a seguir, 8 técnicas aplicadas pelo autor, visando acelerar seu processo de pacificação íntima e melhorar a convivialidade, listadas na sequência crescente de conhecimento e domínio energético do holossoma:

1 – Técnica da Imersão no *Campus* de Pesquisas do IIPC

Imersão. No *Campus* de Pesquisas do IIPC, em Saquarema, é possível fazer imersão de final de semana ou de sexta a domingo, em carga horária intensiva durante o dia e com uso dos dormitórios, em que o pesquisador pode aprofundar a autopesquisa utilizando-se de 6 laboratórios diferentes, com duração de 1 hora e meia a 3 horas, além do *Gesconarium* para a escrita e consolidação das experiências.

Bioenergias. O refazimento energético em relação aos cursos ou técnicas citados mais adiante pode ser realizado de pelo menos 5 diferentes formas, listadas a seguir em ordem alfabética:

1. **Ambiente.** Sentir a energia do ar e ambiente sereno, mesmo chuvoso, na imersão dos chalés, ao deitar, dormir e acordar com o cantar dos passarinhos, ou ouvindo a água do riacho próximo dos chalés da parte inferior do *Campus*.
2. **Caminhada.** Caminhar bem cedo antes do café da manhã pelas calçadas, entre os laboratórios e nos caminhos para os chalés espalhados pelo *Campus*.
3. **Cosmos.** Interagir com a energia pacificadora do Cosmos ao visualizar à noite constelações de estrelas irradiantes da Via Láctea.
4. **Solar.** Absorver a energia solar matutina pelo frontochakra enquanto observa a linda paisagem da Mata Atlântica iluminada pelo sol, e também receber suas fitoenergias.
5. **Telúrica.** Absorver a energia telúrica a partir dos plantochacas.

Reflexão. O pernoite em Saquarema vale o esforço da viagem, podendo proporcionar reciclagens intraconscenciais seja no salão principal de eventos e cursos, nos laboratórios ou nas reflexões íntimas no chalé nos momentos de descanso após os trabalhos energéticos das mobilizações de energias, absorções, exteriorizações e estado vibracional para melhoria das percepções pontuais e de maior acuidade energossomática ou holossomática.

2 – Técnica da Tábula Rasa em Laboratório de Autopesquisa no *Campus*

Definição. Segundo VIEIRA (1994; p. 521):

“A tabula rasa é o vazio completo da sua mente quanto às suas vivências. Objetiva eliminar por atacado, durante um dia inteiro de autopesquisa crua, todo tipo de condicionamento, repressão sociocultural, sacralização, superstições e lavagens cerebrais das coleiras do ego com que vem obstruindo a sua vida multidimensional até hoje”.

Paratécnicas. No laboratório de Cosmoconsciência, o autor realizou a técnica da tabula rasa, pela vontade confiante na assistência e abertismo ao experimento. Seu propósito era permitir ajuda dos amparadores através de paratécnicas de reequilíbrio do mentalsoma e seus reflexos emocionais positivos no psicossoma atuassem em acordo como diagnóstico ampliado proporcionado por eles.

Neoverpon. Naquela ocasião estava preocupado com as finanças pessoais, falta de oportunidades de trabalho e com questões de conflitos familiares. Era necessidade urgente limpar a mente de muitos problemas sem relevância e outras informações desnecessárias para que pudesse acessar neoverpons e tornar a vida pessoal mais equilibrada.

Perdão. No mesmo dia, ao realizar o laboratório da tenepes, evocou pessoas com as quais havia tido conflitos pessoais nos últimos 20 anos e o processo do perdão gerou sentimento de gratidão à equipe de amparadores ali presente, além da sensação de bem estar após o experimento.

Proéxis. Neste dia, conseguiu reduzir as preocupações que estavam lhe tirando a pacificação interior e acessou informações importantes para sua programação existencial que impactaram na pacificação íntima. Obteve a intuição de que colega profissional o ajudaria a resolver a questão financeira e a diminuir ansiedade decorrente deste problema.

3 – Realização do Curso de Campo ECP2 em Saquarema

Autodesassédio. O autor participou de dois cursos de imersão Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2 (ECP-2), durante os anos de 2012 e 2013. A ansiedade se destacou no primeiro curso com foco em autodesassédio, enquanto no segundo, com mais vivência, atuou na doação de energias aos trabalhos assistenciais ao pessoal de primeira vez. Neste último, estava com falta de horizonte no trabalho e procurava como alinhar a atividade profissional e a proéxis, visto que esta indefinição gerava desconforto íntimo.

Doação. A doação energética com espontaneidade no segundo dia do segundo curso permitiu confiar que as preocupações seriam resolvidas, mas sabendo que deveria realizar o seu movimento pessoal em forma de pesquisa e contatos pessoais com possíveis clientes de consultoria.

Heterodesassédio. Cerca de 45 dias depois, este autor obteve oportunidade interassistencial ao elaborar proposta de trabalho bem sucedida com ex-colega profissional. A assistência foi em momento que determinada pessoa da família passava por desequilíbrios emocionais com casuística prévia de assédio crônico. Havia reflexos negativos em sua ótima capacidade técnica de engenharia e desequilíbrios nas finanças pessoais pelas internações frequentes do seu parente em clínicas especializadas.

Tenepes. A tenepes realizada em sua residência com por cerca de 10 dias provocou os assediadores do colega e da pessoa da família que tentavam reagir e impor seu domínio pela conduta manipuladora do colega, mas não dominadora devido meu posicionamento mais energético e próximo aos amparadores fortalecido pelo ECP2 recente.

4 – Técnica da Imobilidade Física Vígil (IFV)

IFV. Segundo VIEIRA (2013; p. 2446), a imobilidade física vígil (IFV) é a técnica conscienciológica mais recomendada para tratar os efeitos ansiolíticos, em especial para as pessoas dominarem a psicomotricidade e tornarem-se mais tranquilas, resultando no “assentamento da psicomotricidade derivada do subcerébro abdominal”.

Mentalsoma. Através da técnica da IFV aplicada periodicamente enquanto apoio no tratamento da ansiedade, dinamiza-se o desenvolvimento do mentalsoma e serenismo de forma isenta das emoções prejudiciais.

Binômio. Para maior efetividade da técnica IFV em laboratório específico, assim como alcançar resultados práticos expressivos nas técnicas citadas neste artigo, é essencial a utilização do binômio paciência-persistência, que consiste na:

“capacidade, característica ou condição de a consciência conjugar, com determinação e acalmia íntima, a manutenção dos esforços pessoais constantes através do domínio volitivo da ansiedade e da automotivação para realização dos autoenfrentamentos prioritários na sustentação do megafoco evolutivo pessoal” (VIEIRA, 2013; p. 2446).

Ansiedade. A necessidade de trabalhar a ansiedade havia surgido durante o debate do curso *Acoplamentarium* sobre Código Pessoal de Cosmoética, realizado em novembro de 2013. Os pensamentos estavam muito ativados e precisava exercer maior autocontrole sobre os mesmos.

Introspecção. O laboratório da Imobilidade Física Vígil trata-se de ambiente otimizado para o experimento de 3 horas de duração em condição somática imóvel e lúcida. Percebe-se maior introspecção propiciando entendimento do mecanismo próprio de pensenização sem influências exteriores, pelo isolamento total que o laboratório proporciona. Alguns questionamentos surgem tais como: *Como estou pensando? O que estou focando neste momento? Que assunto escolho refletir? Por que este assunto? Qual sua relação com os outros assuntos anteriores?*

Procedimento. Os preparativos deste laboratório são a otimização somática adequada, para não haver incômodos com sistemas digestivos, urinários e respiratórios; a leitura de artigo sobre a técnica em ampla literatura no laboratório, a mobilização básica das energias, com estado vibracional, exteriorização e absorção; a conexão com a equipex presente; e a disposição em colaborar mantendo acalmia íntima sem receios ou medos.

Lucidez. Gradualmente, um mecanismo de desconcentração parapercepciológica do soma e energossoma pela imobilização física proporciona maior centragem nos pensamentos e sentimentos do mentalsoma. Permite, portanto, a ampliação da lucidez e autodomínio pensênico com direcionamento de

foco em reflexões mais profundas, com maior isenção de emocionalismos e consequentemente ideias mais ponderadas pela serenidade em desenvolvimento.

Euforia. Ao realizar este experimento no CEAEC, ao final o autor ficou em estado de euforia e bem estar pela descoberta de experiência inédita em sua vida sem influências psicossomáticas ou pensenes doentios de outras pessoas afetando negativamente os pensamentos, sentimentos e atitudes próprias.

Ectoplasmia. Também percebeu, ao final, exteriorização intensa de ectoplasmia pela boca para a assistência ali sendo realizada de forma espontânea, ao modo de gratidão aos amparadores pelas parapercepções obtidas. Essa única experiência explicou muita coisa em sua vida pregressa tais como dores abdominais desde a infância, relatos espontâneos de doenças de pessoas desconhecidas sem entender o por quê, descontroles energéticos e dores fortes na cabeça em ambientes com muitas pessoas devido seus pensenes nosotrópicos. A produção de ectoplasmia e seu acúmulo no abdômen sem utilizar a técnica de exteriorização pela MBE criava os estados somáticos descompensados no passado. A grande quantidade de ectoplasma exteriorizada por cerca de 20 minutos no final da experiência do laboratório de IFV levou o autor às reflexões acima.

Parapercepções. Ao todo, o autor realizou 3 experimentos de IFV. Em outro experimento no laboratório da IFV em Saquarema após curso docente sobre a Paz em Janeiro de 2014, obteve as 6 seguintes parapercepções na ordem de rememoração e registro do experimento:

1. **Paz.** Visualizou planeta distante semelhante à Terra. Captação de suas energias pelo coronhacra de forma contínua e exteriorização pelo frontochacra e palmochacras em forma de ondas pulsadas com bastante intensidade. A mensagem percebida no experimento foi: “A pacificação da Terra é considerada importante pelos planetas mais evoluídos para fazer parte dessa paz integralizada no Cosmos.”

2. **Afeto.** Retrocognição com os sentimentos afetivos amorosos de pai e mãe na época da infância.

3. **Cura.** Reperspectivação das decepções e traumas na infância, juventude e na fase adulta com energias pacificadoras. As feridas da vida estavam sendo curadas.

4. **Simplicidade.** Noção intuitiva de que a paz é como perceber pequena formiga caminhando com simplicidade e insignificância, mas mesmo assim importante ao Cosmos. As pequenas coisas e fatos contribuem para a pacificação. Perturbar essa ordem repercute sempre pela relação de causa e efeito nas múltiplas dimensões.

5. **Desbloqueio.** O desbloqueio da energia do cardiochacra e tratamento da afetividade como no experimento “técnica de energização do cardiochacra” descrita a seguir, podendo ajudar na formação da dupla evolutiva.

6. **Prevenção.** A hipótese da programação existencial do autor possuir relação com a pacificação policármica, ao auxiliar com seus trafores da atenção e observação consciente para a prevenção de perigos e acidentes de percurso no dia a dia. Este é assunto de Curso Intermissivo, com objetivo de evitar interrupções de outras proéxis.

5 – Técnica da Energização do Cardiochakra

Autoexperimentação. De dezembro de 2013 a março de 2014, o autor realizou cerca de 40 experimentos com intuito de exteriorizar energias conscienciais pelos palmochacras na região do cardiochakra. A duração dos experimentos variava desde poucos minutos até pouco mais de 1 hora.

Confiança. A técnica se desenvolveu a partir dos procedimentos iniciais de estado vibracional e logo a seguir na confiança total na incorporação benigna do amparador técnico funcional.

Acuidade. O trabalho de energização se deu com acuidade no soma na forma de livre uso das mãos sobre diversas partes do tórax e abdome em movimentos lentos e em exteriorizações preparatórias até o foco definitivo da exteriorização sobre o cardiochakra onde permanecia por tempo bem maior. As movimentações eram sempre com leveza, precisão e entendimento profundo do corpo humano e capacidades musculares de movimentos.

Dores. Sentia anteriormente ao período citado algumas dores pontuais na região do coração, o que não se constatou mais após os 4 meses de energizações frequentes da técnica, realizada com alguns dias consecutivos e outros alternados.

Processo. As energias exteriorizadas pelos palmochacras eram intermitentes, em jatos pulsados de 10 a 20 segundos, por 6 a 8 vezes, e depois constantes quando o processo se estabilizava.

Intensidade. Ao final, novamente, pulsação mais forte antes de terminar quando então a respiração aumentava por cerca de 1 minuto com o refazimento e alívio dos músculos do soma. As mãos e dedos chegavam a doer bastante devido a posição fixada imobilizada em ângulo inclinado sobre o cardiochakra e a quantidade de energia intensa exteriorizada pelos mesmos.

Eficiência. A atenção concentrada no experimento através de pensividade relaxada e equilibrada melhora a eficiência da técnica pela sensação de refazimento do cardiochakra, o qual ia ficando mais forte e pulsando energias com maior intensidade ao longo do tempo.

Dúvida. As dúvidas que ficaram no final do período total da experimentação da técnica eram em relação ao estímulo da afetividade, questão identificada durante o PDPA em julho de 2013.

Afetividade. A questão ainda por resolver a frente era descobrir a causa raiz da baixa afetividade e autovalor desmedido devido a posturas egocêntricas e necessidade de reconhecimento externo em suas ações. Era preciso trabalhar mais outro veículo consciencial de diferentes formas, o psicossoma, corpo das emoções.

Proposição. Essa técnica é de aplicação experimental, com registros detalhados do autor e criada para atender demanda específica, sem aprendizado anterior em cursos da Conscienciologia.

6 – Técnica da Autorreflexão de 5 horas

Definição. De acordo com VIEIRA (2013; p. 2011):

“A autorreflexão de 5 horas é a técnica de a pessoa lúcida se dispor a recolher-se em holopensene tranquilo, desligar-se do mundo exterior, sem portar ou efetuar quaisquer anotações, e refletir profundamente sobre os temas mais relevantes e prioritários do momento evolutivo e da reciclagem existencial, durante 5 horas consecutivas.”

Realização. O autor realizou esta técnica por 10 vezes em casa em dia tranquilo, ao modo de sábado ou domingo, seguindo os passos práticos do verbete “Autorreflexão de 5 Horas” e buscando aprofundar os seguintes assuntos: trabalho, família, dupla evolutiva, afetividade, reconciliações, flexibilidade pensênica e reciclagens intraconscienciais necessárias.

Inspirações. Eis, a seguir 5 inspirações importantes obtidas a partir da realização da técnica, em ordem cronológica de ações práticas iniciadas:

1. **Reconciliação.** Promover as reconciliações do grupocarma, especialmente com determinados membros da família com os quais sentia maior dificuldade de relação.

2. **Reciclagem.** Ser docente de Conscienciologia visando reciclagem da questão da afetividade. Priorização de atitude assistencial em contraponto à atitude egocêntrica com apelo perfeccionista para receber reconhecimento dos outros.

3. **Tares.** Confiar no amparo nas situações de trabalho para maior desassédio através da tarefa do esclarecimento (tares).

4. **Política.** Não participar das questões políticas no Brasil e seus protestos públicos.

5. **Curso.** Dar continuidade ao Curso Livre e depois o livro sobre o assunto do seu artigo do painel do V CIPRO: “Prevenção de Perigos e Profilaxia dos Acidentes de Percurso”.

CPC. A partir dos bons resultados obtidos na autorreflexão de 5 horas, o autor inseriu cláusula específica no seu Código Pessoal de Cosmoética contendo a realização mensal desta técnica, objetivando avaliar as reciclagens necessárias para constituição de dupla evolutiva.

7 – Técnica do Arco Voltaico Craniochacral

Definição. De acordo com VIEIRA (2013; p. 906):

“O arco voltaico craniochacral é a técnica de transmissão e assimilação intensa de energia consciencial (EC) com a palma da mão esquerda (palmochacra) do assistente, homem ou mulher, na área nugal e a outra palma da mão direita (palmochacra) junto ao frontochacra da pessoa assistida, sem tocar o soma, buscando eliminar os bloqueios de energias gravitantes por meio da assimilação e da desassimilação”.

Bem-estar. Durante a aplicação do arco voltaico em outras pessoas, o autor percebeu conexão íntima com os amparadores e pode praticar com pessoas da família e amigos promovendo bem-estar e reequilíbrio energético.

Mudança. No final da técnica, é importante ouvir o comentário da pessoa assistida e buscar perceber se ocorreu mudança de seu estado emocional, físico ou mental após a energização.

Resultados. Os resultados foram além do esperado, pois as pessoas relataram além do bem-estar, refazimento do stress do trabalho, sensação de acalmia, visualização de objetivos por imagens na tela mental, desassédio de consciexes atormentadoras, e desbloqueios ou trabalhos na cabeça e outros chacras.

Gratidão. O autor obteve o sentimento interno de gratidão por poder ajudar na pacificação e desassédio de pessoas queridas.

8 – Técnica da Doação de Energias Pacificadoras

Referenciais. A doação de energias pacificadoras passa antes pela própria pacificação íntima. Não é possível ofertar aquilo que não é conhecido experimentalmente e sem estar intimamente conectado. A forma como a pessoa percebe a paz para si própria depende de seus referenciais e atributos conscienciais neste sentido.

Dinâmica. A leitura de artigos dos Anais do I Encontro da Paz (2010) foi realizada pelo autor antes dos dois experimentos de simulação do Laboratório *Pacificarium*, como preparação holopen-sênica para as dinâmicas grupais realizadas em Janeiro e Fevereiro de 2014 no *Campus* do IIPC em Saquarema. Nestas ocasiões, definiram-se as bases de formação da dinâmica do experimento futuro em termos de disposição física, acolhimento do aluno assistido e detalhamento das interações e ambientação do laboratório.

Procedimentos. A exteriorização energética pacificadora passa pelos 8 passos otimizadores do experimento a seguir, listados em ordem funcional:

1. **Disponibilidade.** Disponibilidade assistencial.
2. **Intencionalidade.** Intencionalidade em acolher, compreender e ajudar ao outro.
3. **Pensenidade.** Desenvolver pensenidade sadia para não afetar negativamente o assistido.
4. **Cardiochakra.** O autor teve a parapercepção de que a energia do cardiochakra é muito importante no acolhimento, empatia e pacificação do assistido. Nestes dois experimentos da Paz percebeu-se a maior ativação do cardiochakra do autor, em contraponto ao frontochakra, quando havia exposição direta entre os cardiochacras do assistido e do autor assistente. Como forma direta se quer dizer de não haver obstrução física entre os chacras inferiores do tórax e abdômen e não somente linha de visualização direta dos chacras superiores da cabeça como na técnica da clarividência do *Acoplamentarium*. (Ver método de otimização por cálculos de Fibonacci mais abaixo.)
5. **Exteriorização.** Permitir o apoio dos amparadores técnicos na assistência para a exteriorização das energias pacificadoras.
6. **Desassimilação.** Desassimilar através do estado vibracional.
7. **Percepções.** Avaliar como se impactou o assistido pelas percepções antes e depois da doação energética pacificadora. Pode-se relatar ao público se solicitado.
8. **Motivação.** Acompanhar o assistido na situação que o motivou a procurar auxílio. Passo realizado pelo Epicentro do experimento (Epicon).

Fibonacci. Com base no indício pessoal percebido no primeiro experimento do Laboratório *Pacificarium*, de melhoria na intensidade da energia exteriorizada pelo cardiochakra pela rotação de posições das cadeiras do assistido e assistente promovendo linha direta entre cardiochacras dos mesmos, o autor desenvolveu cálculos matemáticos utilizando a série infinita de Fibonacci e o número *Phi*.

Otimização. O método teve por finalidade que as posições de assentos do público, equipe de apoio e dos 3 professores em triangulação ao centro fizessem parte de várias espirais logarítmicas horárias ou anti-horárias, partindo da posição do assistido para os diferentes lados do laboratório com a particularidade de que qualquer pessoa alocada no laboratório *Pacificarium* tenha visão direta do cardiochakra do assistido ao centro, otimizando as doações energéticas pacificadoras de todos para com ele.

Ajustes. O segundo experimento realizado simulou essas posições matemáticas otimizadoras dos assentos, percebendo-se pelos relatos dos doadores e do próprio autor doação energética muito intensa do holochakra. Em alguns poucos casos foi relatado perda de lucidez, o que demonstrou a necessidade de ajustes para maior interação do público com uso do mentalsoma, reflexões e relatos após cada atendimento e a não doação contínua por maior tempo que os 3 minutos de atendimento enquanto conversação privada entre Epicon e assistido, provocando esse isolamento em algumas pessoas que se dedicaram a doação energética intensa de assistido para assistido continuamente sem pausas para o debate das parapercepções.

Pacificarium. O laboratório será construído com os dois círculos concêntricos de cadeiras mais próximos do centro do auditório, favorecendo acolhimento energético e interação com o assistido nos relatos e *feedbacks* assistenciais.

III. RESULTADOS ALCANÇADOS

Resultados. É ideal ter em consideração que os resultados das técnicas e paratécnicas para a pacificação íntima são avaliados e percebidos por cada pessoa de forma individual.

Saúde. No caso deste autor, este tem experimentado melhoria da saúde holossomática em função dos exercícios e trocas bioenergéticas com as pessoas e com a Natureza.

Benefícios. A motivação assistencial em casa, no trabalho e como professor de Conscienciologia permite perceber ciclo virtuoso de bem estar íntimo, que por sua vez impacta com alegria e energias saudáveis as pessoas no entorno, e assim refletindo de volta nas próprias capacidades afetivas e mentais para novos desafios assistenciais. É gratificante participar deste fluxo crescente assistencial com tendência às reciclagens em maior dinamicidade e intercooperação com os amparadores. Olhar para dentro é o primeiro passo, olhar o outro é o segundo passo, o terceiro passo rumo a maior qualidade de vida é resultante do reflexo das interações transcendentes na expansão da interassistencialidade para outras pessoas em maior número.

Referenciais. Do ponto de vista consciencial afetivo, as reciclagens dos traços fardos relacionados com a afetividade demoram mais tempo, tendo alcançado a identificação delas de forma progressiva. No dia a dia, procura se auto-observar melhor para que os traços de incompreensão do outro, rigidez pensênica e atitudes reprimidas de afetividade, como casos esporádicos de agressividade verbal, possam ser contrapostas às atitudes comedidas de maior tranquilidade íntima e empatia pelos outros. E estas duas situações tornam-se referenciais para análise do por quê das alterações psicossomáticas em cada momento.

Sustentação. Eis a seguir, listadas em ordem funcional num crescendo de aprendizado e aplicação prática do autodesassédio, 8 resoluções do autor visando a sustentação das recins das imaturidades impeditivas da autopacificação:

1. **Domínio.** Maior domínio das energias conscienciais através da Mobilização Básica de Energias (MBE) e do Estado Vibracional.
2. **Homeostase.** Absorção das energias imanentes homeostáticas.
3. **Projeção.** Identificação dos traços forças, fardos e faltantes pela projeção da consciência amparada e didática.
4. **Ouvir.** Ouvir atentamente os comentários das outras pessoas nos cursos e dinâmicas energéticas, pelo *feedback* valioso dos traços conscienciais, trafores e trafares.
5. **Oportunidade.** Colocar em prática nas oportunidades vivenciadas no dia a dia a lucidez multidimensional para reciclar os traços fardos ou imaturos. Conscientizar-se de que cada momento é oportunidade de assistir e evoluir. Sentir-se bem com os resultados imediatos na hora.
6. **Autorreflexão.** Realizar a autorreflexão de 5 horas mensalmente para conclusão da análise dos registros pessoais do mês e acompanhar a autoevolução no mês seguinte.
7. **Meta.** Permitir-se ter pacificação crescente tendo a desperticidade como meta de médio prazo. *Quantas oportunidades de evitar riscos de assédios, acidentes e miniacidentes de percurso experimentei aplicando as técnicas acima citadas? Que situações suportei em autodefesa energética e não alterei meu estado de serenidade íntima?*
8. **CPC.** Estabelecer, no Código Pessoal de Cosmoética, a norma de conduta pacificadora diária, ao modo do binômio admiração-discordância, evitando apriorismos, maior autocontrole, proatividade no desassédio das pessoas, lucidez gradual na projeção pacificadora e melhoria do relacionamento com amparadores técnicos em pacificação íntima pela confiança mútua sendo construída (binômio paciência-persistência).

Autocomprometimento. Desta forma, o compromisso consigo é estabelecido sem autocorrupções, de maneira enfática e produtora no dia a dia para a maior qualidade de vida.

Qualidade. As 8 técnicas detalhadas na seção II deste artigo precisam ser dirigidas para dentro de si e depois para fora, direcionadas aos outros. Desta forma, indubitavelmente, pode-se assegurar melhoria significativa na qualidade de vida do autor como por exemplo, novo trabalho motivador, melhor relacionamento com a família nuclear e a formação de dupla evolutiva em processo. Nesta perspectiva, a pacificação reflete-se em posturas mentais mais serenas e refletindo nos demais veículos de manifestação da consciência: psicossoma, energossoma e soma.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Paciência. O trabalho para alcançar as reciclagens que valham o esforço empregado é contínuo e diário. O emprego de todas as 8 técnicas anteriores com paciência e persistência foi muito importante para as mudanças de atitudes do autor, tendo atingido até o momento progresso significativo de

seus objetivos iniciais da introdução deste artigo. Há ainda muitas possibilidades de avanços evolutivos num prazo de 5 anos dentro de sua meta prioritária da condição de desperticidade.

Grupocarma. Após os dois anos de estudo e trabalho com as energias conscienciais é relevante o avanço de inteligência multidimensional do autor para conhecer a si próprio e a partir deste conhecimento proporcionar semente de mudança, mesmo que pequena, nas pessoas com quem convive. É perceptível a influência nas atitudes das pessoas do grupocarma quando sabem que se está trabalhando para superar as incongruências e traços fardos pessoais.

Exemplarismo. O exemplarismo surge como motivo para que elas também procurem suas reciclagens pessoais. De início poderá ser ou não na forma de pacificação íntima, mas em algum momento o despertar interior pelas interações positivas, com maior saúde holossomática e com motivação crescente pela assistência, irá trazer enquanto consequência a pacificação.

Busca. O leitor poderá procurar a pacificação interior como verdadeiro amor a si próprio. Será busca inesquecível, talvez a melhor de todas as suas vidas passadas até aqui.

REFERÊNCIAS

1. VIEIRA, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1994; p. 521.
2. VIEIRA, Waldo (org); *Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica*; CD-ROM 2.498 verbetes; 8ª Ed.; Associação Internacional Editares, Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica (COMUNICONS) & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; p. 906, 2011, 9022 (verbetes “Arco Voltaico Craniochacral”, “Autorreflexão de 5 Horas”, “Binômio Paciência-Persistência”).

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. *Anais do I Encontro da Paz: Reflexões Conscienciológicas sobre a Paz*; 2ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2010.
2. BERGONZINI, Everaldo; *Técnicas de Elaboração do Código Pessoal de Cosmoética a partir da Conscienciometrologia e da Errologia Pessoal*; Anais da VI Jornada de Saúde da Consciência e IV Simpósio de Autoconsciencioterapia; Journal of Conscientiology; vol. 13, n.50; IAC; p. 157 a 176.
3. RÉGNIER, Luciano; *Profilaxia de Acidentes de Percurso da Consciência*; Anais do V Congresso Internacional de Projeciologia; revista *Homo projector*; vol. 1, n. 1; jul. / dez.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Foz do Iguaçu, PR; 2014; p. 193.
4. VIEIRA, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; p. 191.

Luciano Régnier, graduado em Engenharia Eletrônica; MBA em Gestão Estratégica de Serviços; voluntário do IIPC Rio de Janeiro desde 2013; docente em Conscienciologia desde 2014.

E-mail: luciano.regnier2010@gmail.com